

TORNAR-SE PESSOA, HOJE: UM ESTUDO SOBRE A TENDÊNCIA ATUALIZANTE EM CARL ROGERS (APOIO UNIP)

Aluna: Soeli Aparecida Paula Lima

Orientador: Prof. Dr. Cauê Cardoso Polla

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

Este trabalho consistiu em um estudo para analisar o conceito de tendência atualizante na obra de Carl Rogers, tendo como ponto referencial a obra “Tornar-se Pessoa”. Tratou-se de interpretar essa tendência como elemento fundamental para a compreensão do processo de “tornar-se pessoa”. Para Rogers, o organismo humano, assim como todos os outros, incluindo o das plantas, possui uma tendência à atualização que tem como fim a autonomia. Desta forma, podemos considerar a tendência atualizante um fundamento propulsor da noção de homem no pensamento de Carl Rogers. Contudo, essa tendência pode se encontrar bloqueada, levando o indivíduo a um processo de “incongruência”, momento no qual vive em busca de uma existência inautêntica, abandona o desenvolvimento do seu *self* em prol de uma acomodação psicossocial. A partir de uma compreensão do que é o “organismo” na concepção rogeriana, buscou-se compreender o conceito de tendência atualizante, a fim de explicitar os motivos pelos quais ele pode se encontrar bloqueado e quais caminhos, na perspectiva de Rogers, podem ser trilhados para que o indivíduo “atualize” essa tendência de modo efetivo. Esta mobilização, facilitada pelo processo psicoterapêutico baseado na Abordagem Centrada na Pessoa, se constitui no processo de “tornar-se pessoa”. Disseminar na comunidade científica o pensamento de Carl Rogers, ressaltando sua importância e atualidade, também foi objetivo deste trabalho, assim como aprofundar o conhecimento teórico da Abordagem/Terapia Centrada no Cliente, bem como sua importância na prática psicológica.